

# **PREDOMINÂNCIA DA FAIXA ETÁRIA NO ENSINO SUPERIOR**

Dahiel Henrique Eliseu Freitas<sup>1</sup>

Edson Dias da Silva<sup>1</sup>

Everaldo Cesar Mantellato<sup>1</sup>

Mayara da Silva Motta<sup>1</sup>

Prof<sup>o</sup> Arnaldo Vaz Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ensino Superior de Londrina – INESUL

## **Introdução**

Há importância de o cidadão estar sempre acompanhando as inovações relacionadas ao mundo de trabalho tem direcionado pessoas retornarem a uma sala de aula ou darem continuidade em seus estudos de fato e necessário encontrar o caminho e seguir por ele com vontade investindo em suas aptidões e pleiteando novos horizontes profissionais.

Motivo a qual se percebe uma grande diversidade no mundo acadêmico em relação à faixa etária de idade entre os acadêmicos a busca pelo aperfeiçoamento e reconhecimento profissional tem suas variáveis entre os mais jovens até os de idade mais maduras percebe-se que não a limite de idade para ingressar no mundo acadêmico.

Percebe em nosso mundo acadêmico essa predominância a qual um levantamento realizado em nossa instituição de ensino superior - Faculdade Inesul por intermédio de um questionário a qual 136 alunos participaram e os resultados foram bem satisfatórios

## **Justificativa**

É necessário compreender a população que frequenta o ensino superior, observando suas peculiaridades e proporcionando ações diretas ao público alvo.

## **Objetivo geral**

O objetivo geral do presente estudo foi avaliar a predominância da faixa etária no ensino superior.

## **Objetivo específico**

A presente pesquisa tem como objetivos específicos:

1. Descrever a população que frequenta o ensino superior.
2. Elucidar a predominância das diferentes faixa etárias que frequentam o ensino superior.
3. Identificar a predominância das faixa etárias em diferentes cursos.

## **Metodologia**

Como parâmetros metodológicos foram utilizados o questionário ABEP (2015) adaptado, onde participaram dos estudos 136 estudantes universitários entre 18 a 56 anos.

Foi empregada a análise de frequência através do teste de estudantes para averiguar a variável analisadas.

## **Considerações finais**

Percebe-se, segundo a pesquisa realizada pela Doutora Cibele Yaain de Andrade do Instituto (NEPP) da UNICAMP, que há uma deficiência em nosso sistema de ensino ao qual a maioria dos jovens entre 18 a 24 anos não tinha se quer completado o ensino fundamental e outros 27 % tinha já completado, porem ainda não tinham ingressado no ensino médio.

Tal fato ocorre pela iniciação precoce ao trabalho para auxiliar na renda familiar. Passado certo tempo da vida, este mesmo jovem sente a extrema necessidade de retornar aos seus estudos para se adequar ao mundo do trabalho a qual foi inserido precocemente, e na maioria das vezes são prejudicados pela falta de não terem concluírem seus estudos.

Motivo a qual tem levado essas grandes diversidades de idade no ensino superior, mostrando assim que cada vez mais o mercado de trabalho cobra desde o ensino médio até mesmo um curso de graduação.

## **Referências**

RIBEIRO, Célia Pereira de Lima; SILVA, Cristina Rocha da; SILVA, Suzana Maria de Sena Feitosa. Educação de jovens e adultos. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2233/1/CPLR10082016>>. Acesso em: 09 set. 2019.

BARROS, Aparecida da Silva Xavier. EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00361.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2019.

GUARNIERI, F. V.; MELO-SILVA, L. L. Perspectivas de estudantes em situação de vestibular sobre as cotas universitárias. *Psicologia & Sociedade*, Florianópolis, v. 22, n. 3, 2010. Disponível em: Acesso em: 11 set. 2019.